



PUC-SP

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PROJETO DE PESQUISA

DAS PALAVRAS ÀS COISAS: MUDANÇAS NOS PADRÕES DE ENSINO NO  
OCIDENTE, NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO XX

**RESPONSÁVEL**

Prof. Kazumi Munakata

**EMENTA:**

Trata-se de projeto para Bolsa Produtividade de Pesquisa, do CNPq, e visa investigar a passagem, no Ocidente, de um padrão de ensino baseado nas palavras para um outro, que se centra na observação das coisas. Esse novo padrão, conhecido como método intuitivo ou lição de coisas, teve uma ampla difusão no Ocidente no final do século XIX e início do século XX. Certamente, a exigência da observação não é nova e remonta à Antigüidade grega e aos empiristas. Mas é certo também que, nessas épocas, a observação não se impôs como paradigma do conhecimento e muito menos do ensino, embora vozes isoladas, como Comenius ou Rousseau, o tivessem proclamado, em vão. Como, então, a exigência da observação, ao longo do século XIX, foi-se tornando senso comum, uma experiência partilhada em larga escala? Por isso, propõe-se aqui examinar a mutação da experiência que o Ocidente vivencia no século XIX e início do XX. Nesse sentido, cabe lembrar que as propostas do método intuitivo e a lição de coisas quase sempre mencionam Pestalozzi e Froebel. Seria então interessante verificar o repertório de leituras freqüentado pelos proponentes do método de ensino baseado na observação. O espanhol Pedro de Alcántara García (1902), em *Educación Intuitiva. Lecciones de Cosas*, no capítulo sobre desenvolvimento da criança (capítulo 1) menciona Preyer, Bernard Perez,



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

Compayré, James Sully e, ao discorrer sobre a intuição (capítulo III), Buisson, Degérando, Comenius, Rousseau, Rochow, Oberlin, Pestalozzi e Froebel, entre outros. Também é conveniente que se verifique em outros domínios culturais a amplitude da aceitação do critério da observação. É preciso esclarecer que por “Ocidente” não se entende a totalidade do mundo ocidental, mas o espaço geográfico e cultural por onde circularam certas propostas, certos paradigmas sobre o ensino. Nesse sentido importam tanto as produções, por exemplo, francesas que tiveram efeito irradiador, como a sua recepção em outros locais, por exemplo, na Espanha. Alguns sistemas de ensino, no entanto, receberão atenção maior, seja por se tornarem referência, seja pelo maior volume e acessibilidade das fontes: França, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos e, claro, Brasil. Esta pesquisa comporta três momentos principais: 1. análise da introdução do método intuitivo e da lição de coisas em vários sistemas educacionais e do método anterior com o qual a nova proposta pretende romper; 2. Seleção e análise de fontes que possam fornecer indícios das mudanças na experiência humana no Ocidente (obras políticas, filosóficas, científicas, religiosas, psicológicas, estéticas etc., além das educacionais e pedagógicas). 3. seleção e análise de manuais e outros livros que adotam ou que propõem o método intuitivo e lição de coisas. A pesquisa terá como base a bibliografia pertinente (livros e periódicos), ressaltando que o terceiro conjunto de fontes deve ser buscado em locais específicos: os acervos da Biblioteca do Livro Didático (Faculdade de Educação, da Universidade de São Paulo), do Projeto Manes (Universidad Nacional de Educación a Distancia, Espanha), do Centro Internacional de la Cultura Escolar (Espanha) e do Georg-Eckert-Institut für internationale Schulbuchforschung (Instituto Georg Eckert para Pesquisa Internacional de Livro Didático, Braunschweig, Alemanha), com cerca de 200 mil exemplares de livros didáticos de diversos países. As análises transnacionais constituem a base da abordagem da circularidade da difusão das



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

idéias e das práticas, o que possibilita examinar, em contraste, os padrões pedagógicos de várias localidades e países. A pesquisa tem como método a constituição de uma base de dados a fim de organizar e sistematizar as fontes coletadas em diversas bibliotecas e arquivos. Como resultado da pesquisa, esperam-se, além da base de dados já referida, papers a serem apresentados em eventos acadêmicos e/ou publicados em periódicos e capítulos de livros, além de uma monografia de maior fôlego em que se sintetiza toda a investigação.